

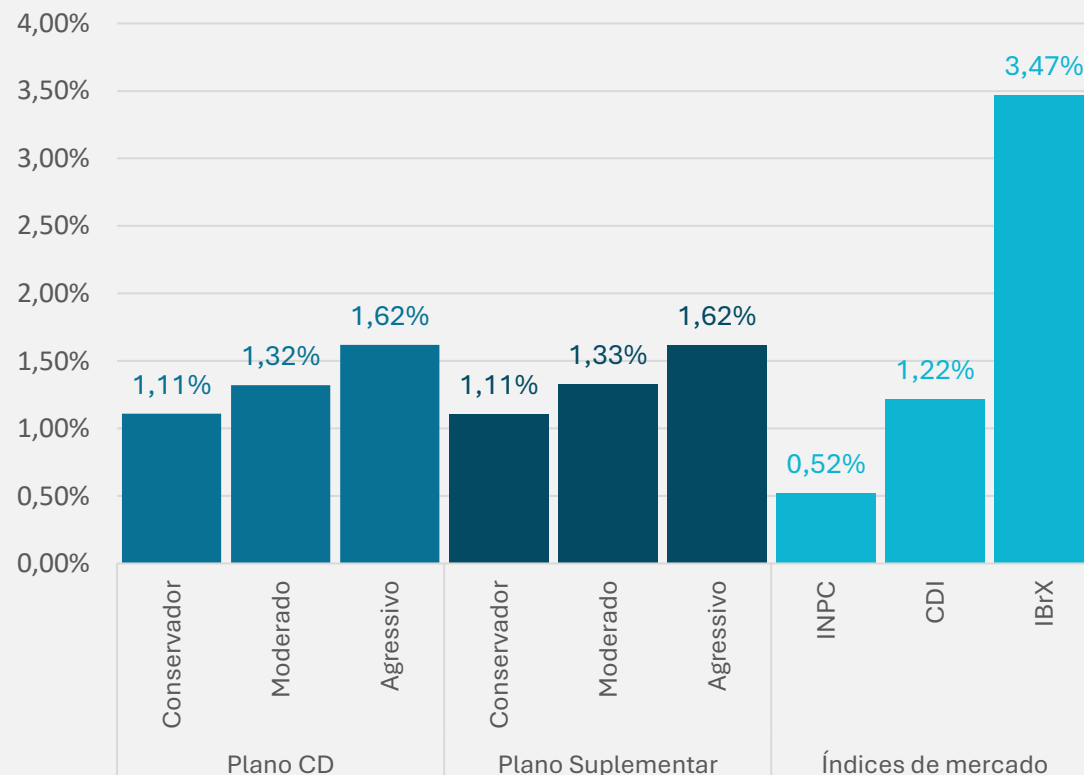


PANORAMA DE MERCADO

Em setembro, o *FED* (Banco Central Americano) retomou o ciclo de cortes de juros, já esperado pelo mercado. Destaque para a revisão altista do PIB americano no 2o trimestre, impulsionada pelo consumo de serviços. A atividade econômica nos USA demonstra considerável resiliência, gerando nova rodada de revisões positivas nas projeções de crescimento para 2026. No campo negativo, os dados de inflação continuam acima da meta, apesar de arrefecimento no repasse das tarifas nos preços de bens. Apesar desse impasse entre de atividade e inflação, o *FED* dá sinais de que prioriza a manutenção do nível de emprego. A Bolsa Americana continua na euforia, a onda de investimentos em inteligência artificial se sobrepõe às discussões sobre política monetária, inflação ou atividade econômica. O índice S&P500 fechou próximo das máximas, com alta de 3,5% acumulando valorização de 13,7% no ano. Tecnologia continua sendo o carro chefe desse impulso.

No Brasil, a economia brasileira continuou apresentando sinais de desaceleração. Setores mais dependentes de crédito já sentem os efeitos do aperto monetário. Os dados mais recentes da PNAD sugerem uma possível desaceleração na geração de empregos. No lado da inflação, observou-se um período benigno, com quedas nos preços de alimentos e bens industriais. Com isso, o mercado tem revisado para baixo a projeção para o IPCA de 2025. Nenhuma surpresa na reunião do COPOM, cujo comunicado reforçou a ideia de fim do ciclo de alta de taxa de juros, e não somente uma interrupção. No âmbito fiscal, cresce a atenção sobre o cumprimento das metas para 2026. Sem enfrentar de maneira estrutural a dinâmica dos gastos obrigatórios, a dívida pública permanece em trajetória ascendente. Há um certo otimismo dos investidores com relação à possibilidade de uma guinada na política econômica após as eleições, que tem levado o mercado a minimizar potenciais impactos negativos de curto prazo nos resultados orçamentários. O Real mais uma vez se destacou positivamente, com valorização de 2% em relação ao dólar, seguindo o movimento das moedas de mercados emergentes. A bolsa, medida pelo IBX teve alta de 3,47%, favorecendo os perfis com parcela de risco no portfólio.

Rentabilidade Mensal setembro/2025





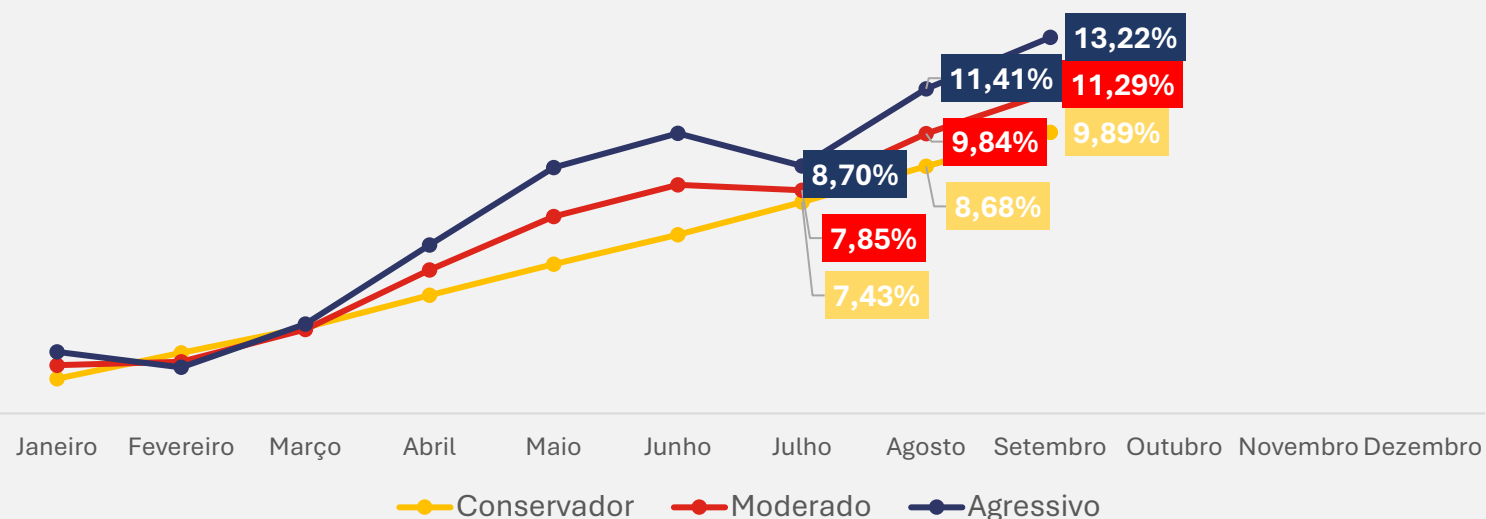
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

setembro/2025

Evolução Mensal Acumulada 2025



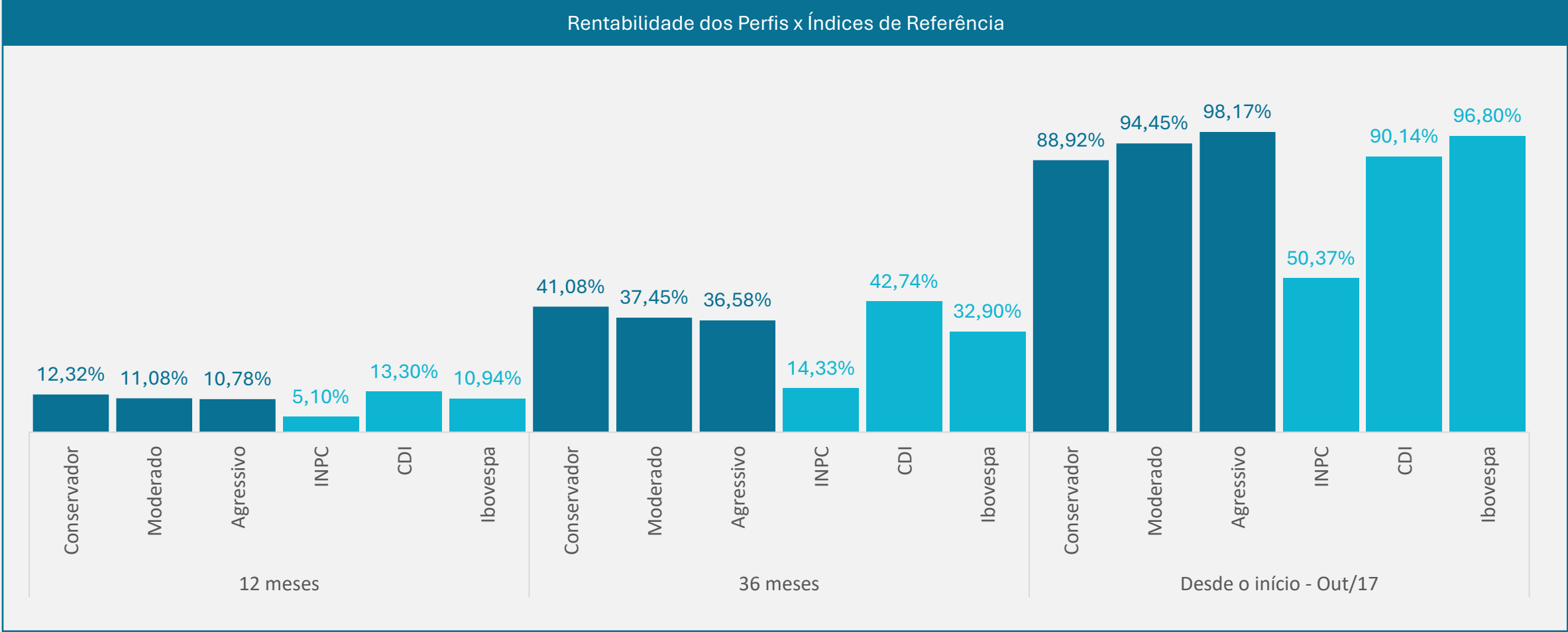
Todos os perfis performaram positivamente.

Os perfis Moderado e Agressivo tiveram destaque impulsionados pela alta da Bolsa.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,22%	0,90%	0,88%	1,10%	1,05%	0,98%	1,07%	1,17%	1,11%				9,89%
Moderado	1,70%	0,11%	1,12%	2,04%	1,79%	1,04%	-0,17%	1,84%	1,32%				11,29%
Agressivo	2,17%	-0,54%	1,50%	2,70%	2,56%	1,11%	-1,04%	2,49%	1,62%				13,22%



Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





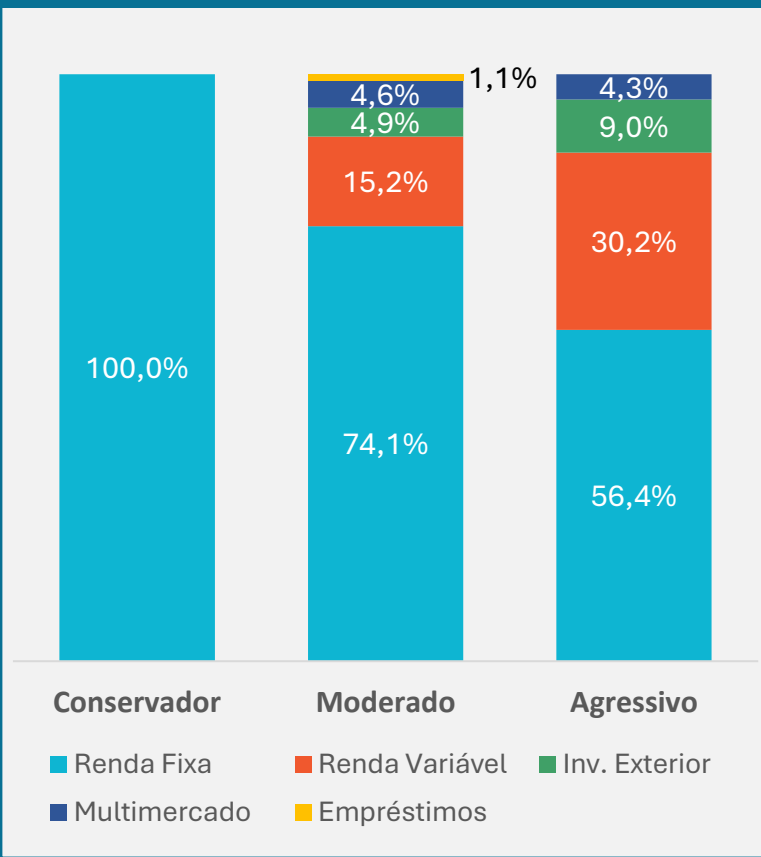
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

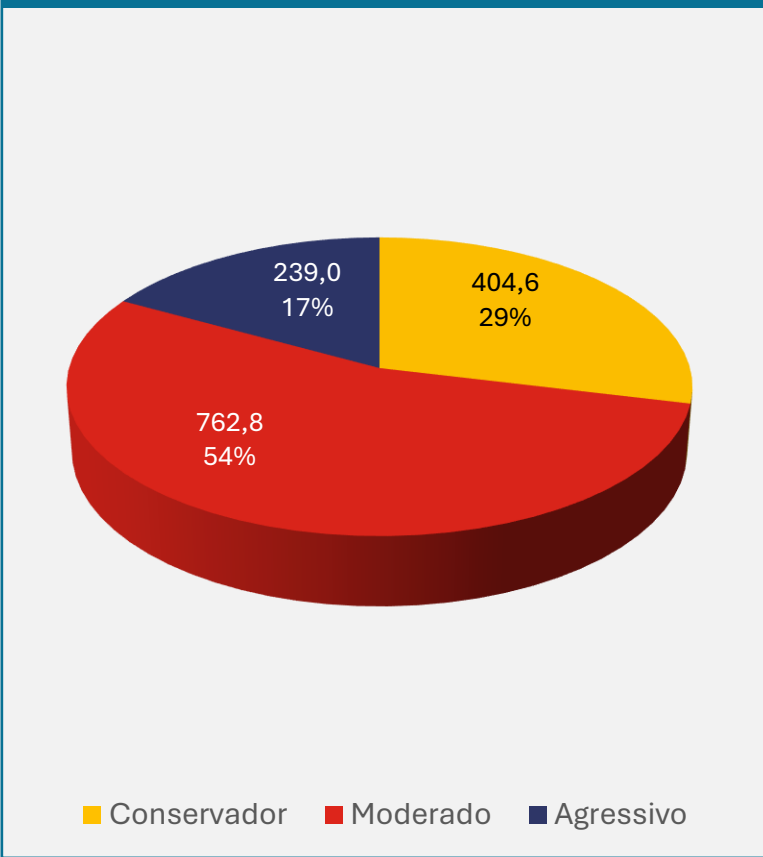
Plano CD

setembro/2025

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	461,9	32,81%
BNP Paribas	RF	367,1	26,08%
Bradesco	RF e M	347,6	24,69%
Western	RF	111,1	7,89%
JP Morgan	IE	46,7	3,32%
Claritas	RV	20,7	1,47%
Hix	RV	20,4	1,45%
AZ Quest	RV	12,1	0,86%
Morgan Stanley	IE	11,7	0,83%
Própria	RF	8,5	0,60%
Consolidado		1.407,8	100%



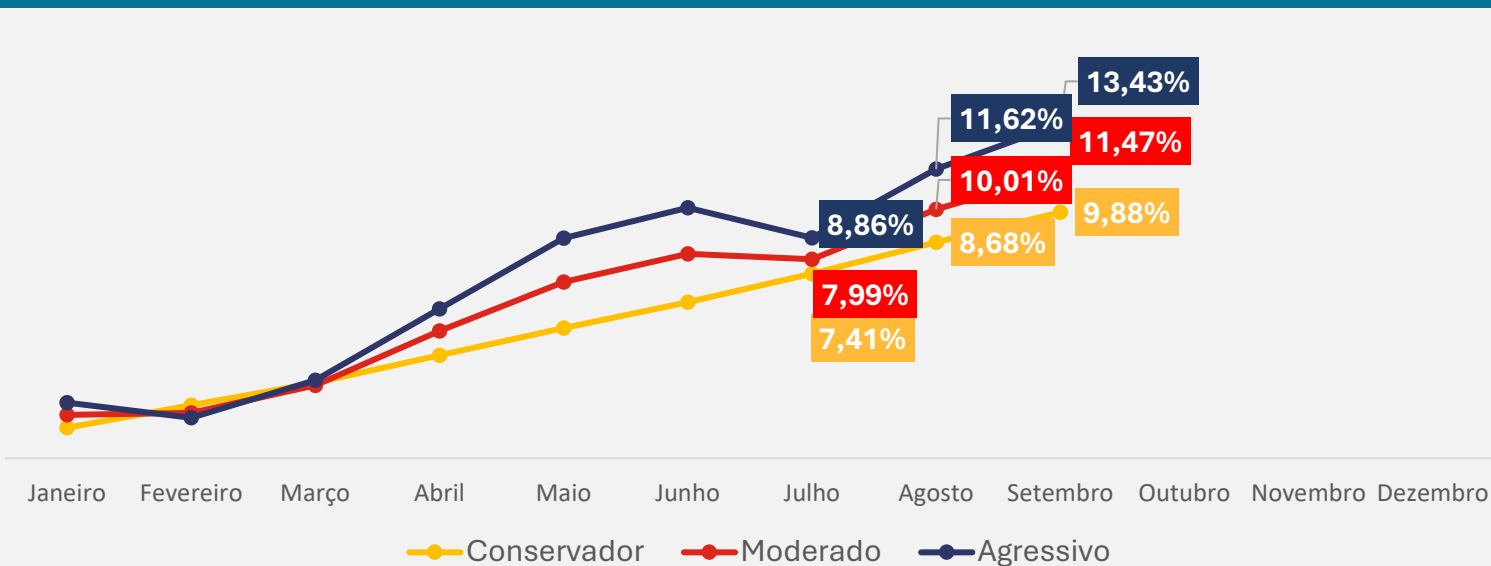
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

setembro/2025

Evolução Mensal Acumulada 2025



Todos os perfis performaram positivamente.

Os perfis Moderado e Agressivo tiveram destaque impulsionados pela alta da Bolsa.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,23%	0,90%	0,88%	1,08%	1,05%	0,99%	1,07%	1,18%	1,11%				9,88%
Moderado	1,74%	0,08%	1,09%	2,11%	1,88%	1,05%	-0,20%	1,86%	1,33%				11,47%
Agressivo	2,24%	-0,60%	1,48%	2,78%	2,68%	1,12%	-1,09%	2,53%	1,62%				13,43%



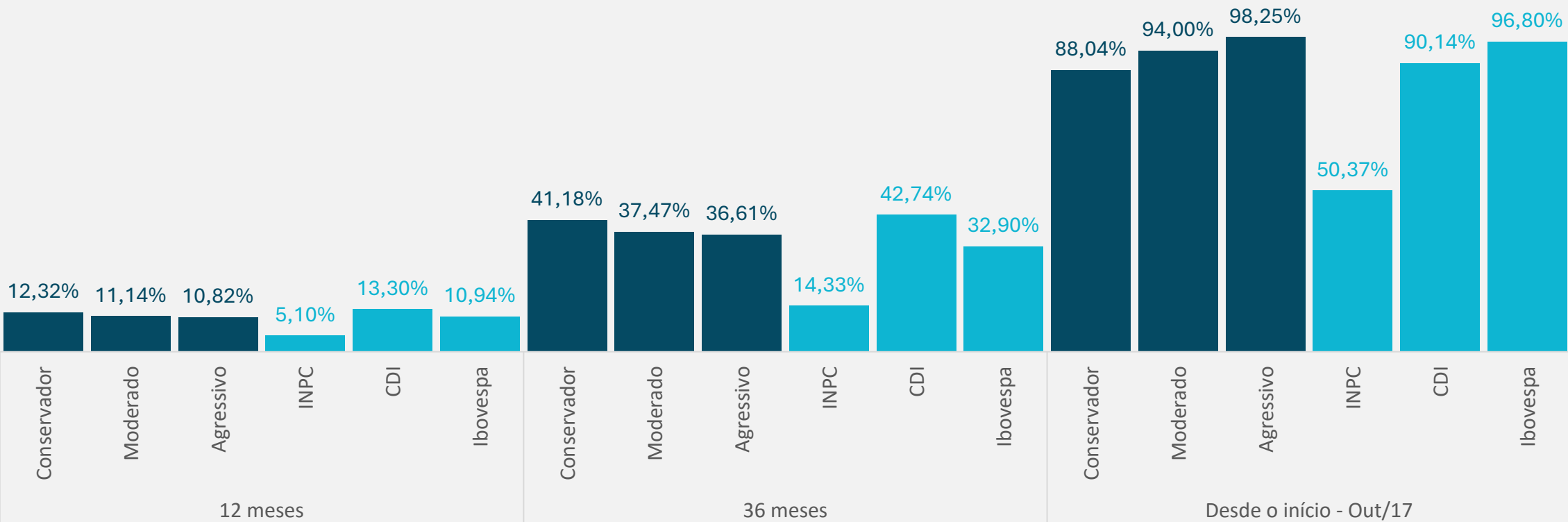
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

setembro/2025

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





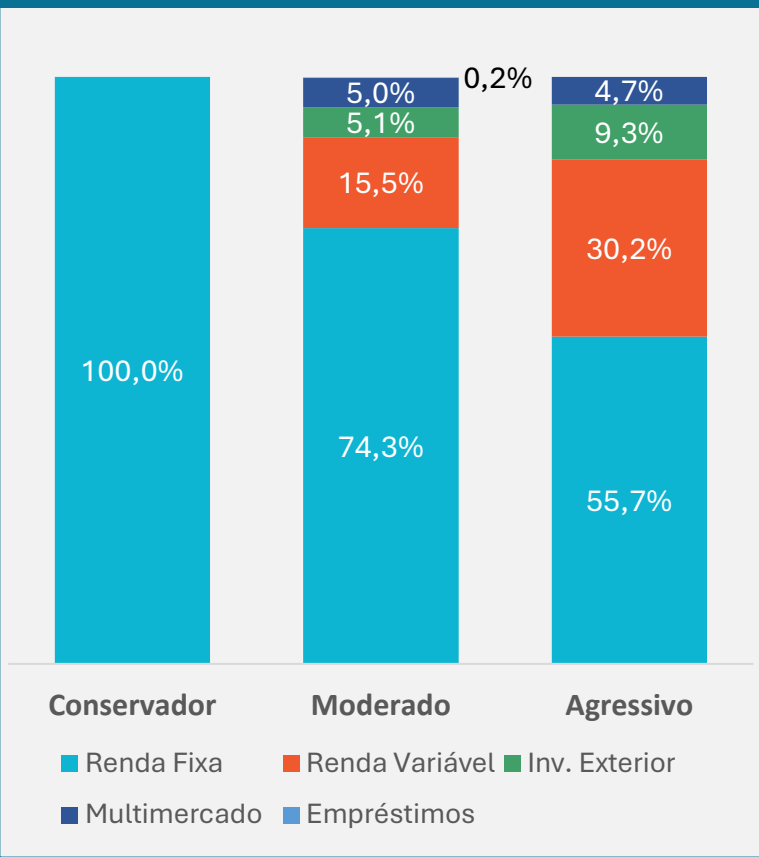
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

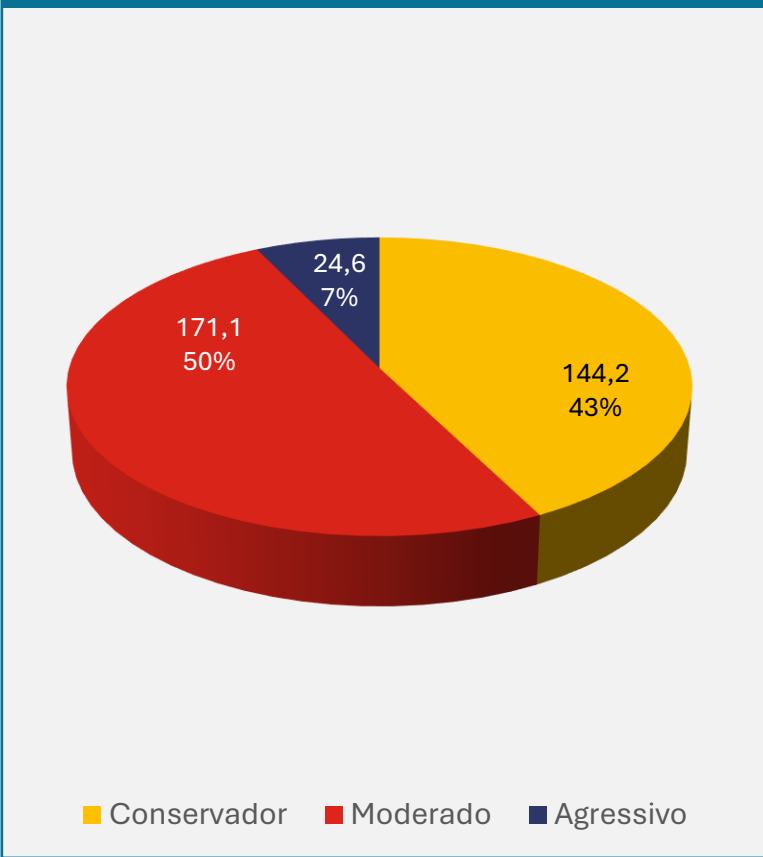
Plano Suplementar

setembro/2025

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	111,8	32,86%
Bradesco	RF e M	99,7	29,31%
BNP Paribas	RF	85,9	25,25%
Western	RF	21,0	6,18%
JP Morgan	IE	8,8	2,57%
Hix	RV	4,1	1,21%
Claritas	RV	4,1	1,20%
AZ Quest	RV	2,3	0,69%
Morgan Stanley	IE	2,2	0,64%
Própria	RF	0,3	0,08%
Consolidado		340,2	100%



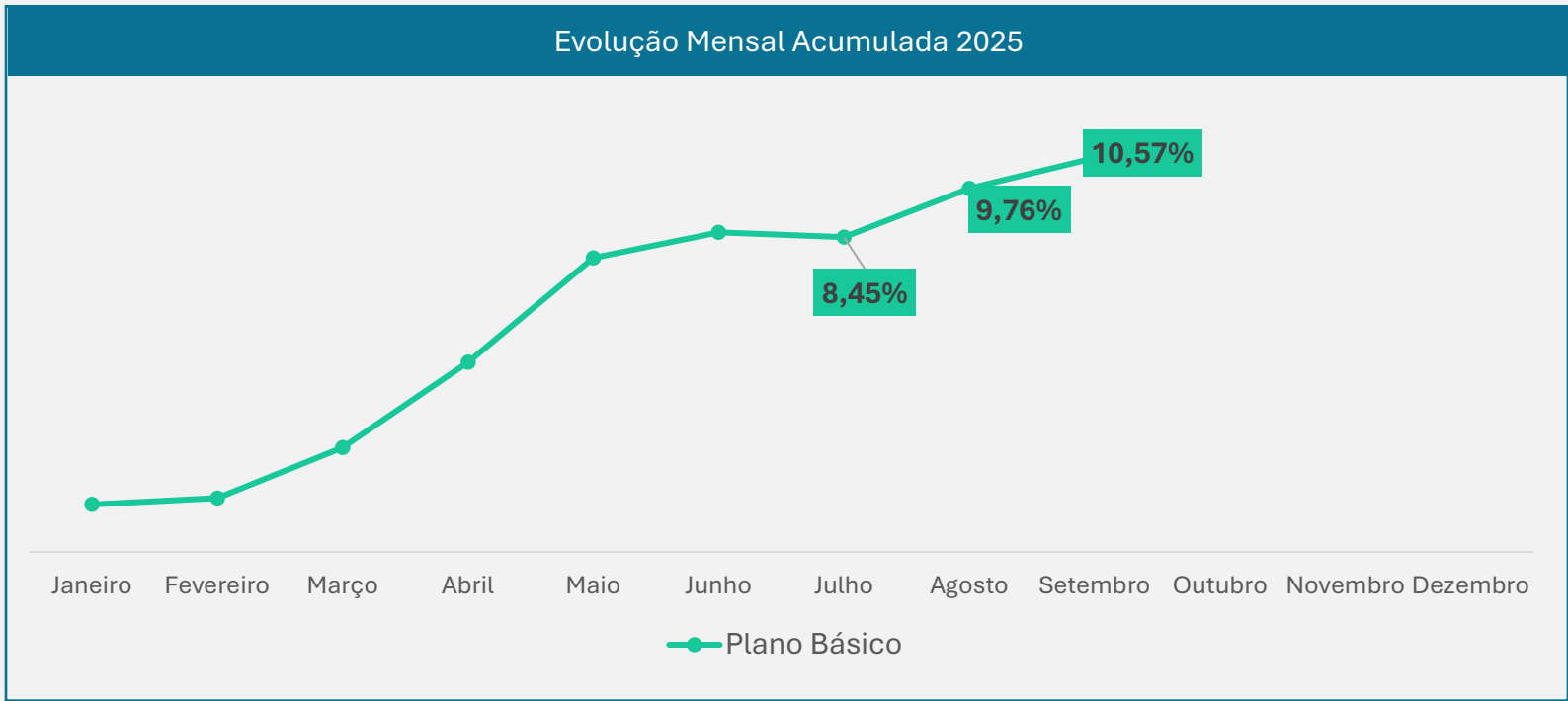
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

setembro/2025

Evolução Mensal Acumulada 2025



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	1,28%	0,17%	1,34%	2,23%	2,66%	0,63%	-0,11%	1,21%	0,74%				10,57%



O Plano Básico teve performance positiva, impulsionado pela rentabilidade da Bolsa local.

* A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de “cash flow matching”, cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano, ao longo do tempo.



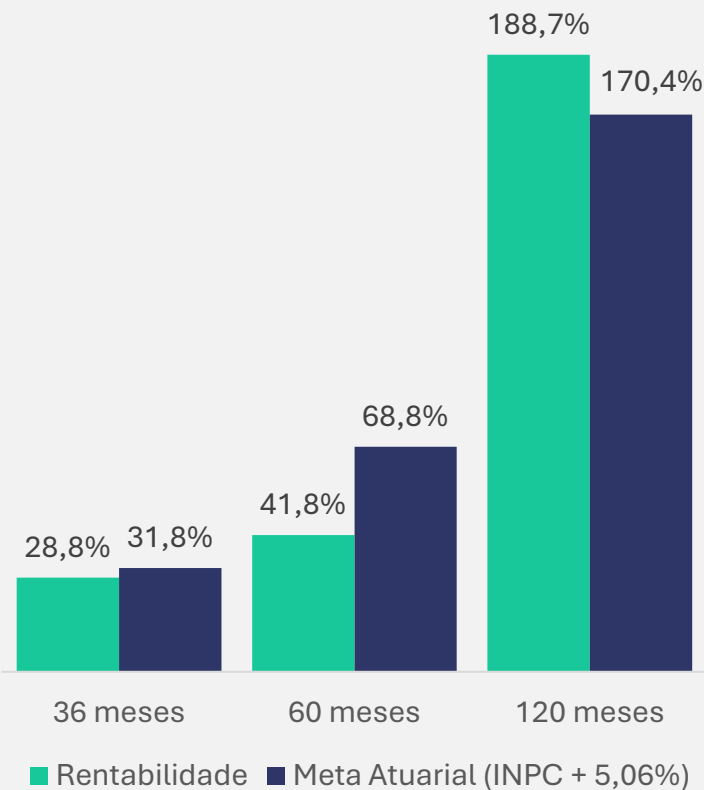
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

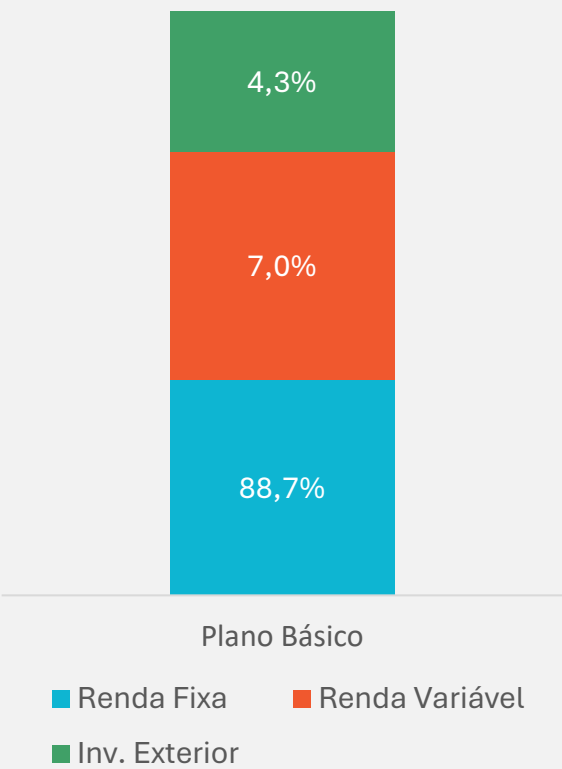
Plano Básico

setembro/2025

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western	RF	498,8	68,51%
Itaú	RF e RV	180,6	24,81%
JP Morgan	IE	25,0	3,44%
Claritas	RV	6,5	0,90%
Hix	RV	6,3	0,87%
Morgan Stanley	IE	6,3	0,86%
AZ Quest	RV	4,4	0,60%
Consolidado		728,1	100%



PreviSiemens